

SOJA

As valorizações externa e cambial (US\$/R\$) nos últimos dias atraíram importadores de soja ao Brasil, o que resultou em alta nos preços internos da oleaginosa. Esse cenário e a expectativa de que a produção de 2021/22 entre de forma antecipada no mercado motivaram os compradores a comercializar o remanescente da safra 2020/21. O clima tem sido em grande parte favorável. De acordo com a empresa de meteorologia DTN, chuvas em áreas centrais do País continuam favorecendo o desenvolvimento da soja. No entanto, há preocupação com o clima mais seco associado ao fenômeno La Niña no Sul do Brasil. No MT, o plantio de soja da safra 2021/22 avançou 0,29 ponto percentual na última semana e atingiu 99,81% da área estimada para o Estado, segundo o Imea. Na sexta-feira, no mercado futuro de soja na CBOT, o vencimento Jan/22 da oleaginosa perdeu 2 cents (0,16%), para US\$ 12,6325 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 1,53%. Os contratos foram influenciados em parte pelo enfraquecimento do petróleo, que faz com que refinarias tenham menos incentivo para misturar biodiesel ao diesel. O óleo de soja, que caiu quase 2%, é uma das principais matérias-primas usadas na fabricação do biocombustível. A notícia de que a Áustria voltará a impor um lockdown em todo o país nesta semana também preocupa o mercado, já que outros países europeus podem fazer o mesmo e isso afetaria a demanda. O impacto sobre os futuros de grãos, no entanto, deverá ser limitado por causa do feriado de Ação de Graças na próxima quinta-feira nos EUA, disseram analistas. Entre 12 e 19 de novembro, os Indicadores ESALQ/BM&FBovespa – Paranáguá e CEPEA/ESALQ – Paraná avançaram expressivos 5,37% e 5,36%, com respectivos fechamentos de R\$ 167,72/sc e R\$ 164,78/sc de 60 kg na sexta. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	158,62	3,73	-0,79	-1,67	2,07
Oeste PR - PR	155,29	3,85	-4,08	-1,11	4,65
Sorriso - MT	146,15	2,99	-6,15	-3,49	-1,58
Rio Verde - GO	151,49	3,01	-3,21	-5,78	-1,63
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	167,72	5,37	-3,05	-3,36	2,51

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 19/11/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

BMBF R\$/60kg	CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg
	Venc.	Cotação	
Jan/22	154,84	Jan/22	12,633
Mar/22	156,28	Mar/22	12,750

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F - Paranáguá



O lento ritmo das exportações de milho na atual temporada e o bom andamento da semeadura da safra verão seguem pressionando as cotações internas do cereal. Compradores se mantêm afastados das negociações, na expectativa da continuidade das queimas, enquanto alguns vendedores, com necessidade de liberar espaço nos armazéns, negociam o milho a preços mais baixos. Na região de Campo Verde (MT), há ofertas de grandes volumes de milho, mas compradores e vendedores ainda não chegaram a um consenso sobre preços que viabilizem a realização de negócios mais volumosos. Nos mercados futuros da B3, o contrato mais líquido, com vencimento em janeiro, encerrou o dia em alta de R\$ 1 por saca, a R\$ 86,09 a saca. Os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira na CBOT. O mercado foi pressionado pela queda expressiva do petróleo, que diminui a competitividade relativa do etanol. Nos EUA, o biocombustível é afetado principalmente com milho. As perdas também foram motivadas pela proposta da Agência de Proteção Ambiental dos EUA de prorrogar os prazos para que refinarias de petróleo do país cumpram as exigências de mistura de biocombustíveis referentes aos anos de 2019, 2020 e 2021. O volume expressivo de milho produzido nos Estados Unidos, com o fortalecimento do dólar ante as principais moedas, que torna commodities produzidas nos EUA menos atraentes para compradores estrangeiros, também pesou sobre os negócios. Na parcial de novembro (até o dia 19), o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (região de Campinas/SP) registrou média de R\$ 84,53/saca de 60 kg, a menor, em termos reais, desde setembro de 2020 (as médias mensais foram deflacionadas pelo IGP-DI de out/21). Entre 12 e 19 de novembro, especificamente, Indicador ESALQ/BM&FBovespa recuou ligeiramente 0,1%, fechando a R\$ 82,84/saca de 60 kg na sexta-feira, 19. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Trilíng - Mineiro	74,40	-4,51	-11,88	-19,92	50,12
Cascavel - PR	76,13	-0,79	-9,96	-8,50	11,43
Dourados - MS	70,61	0,17	-8,65	-10,25	8,40
Norte do Paraná	76,00	0,00	-9,52	-8,43	10,18
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	82,84	0,11	-7,50	-16,03	3,28

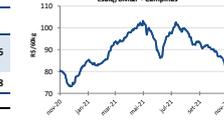
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 19/11/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Jun	Jan-Jun	Mai-Set	Mai-Set

Mercado Futuro

BMBF R\$/60kg	CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg
	Venc.	Cotação	
Jan/22	86,09	dez/21	5,708
Mar/22	86,03	mar/22	5,770

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas



Os preços internos do café arábica seguem em forte ritmo de alta neste mês. O impulso ao preço no Brasil segue vindo das valorizações externas da variedade, que, por sua vez, são influenciadas por preocupações quanto à oferta mundial nos próximos meses. Por um lado, a retomada econômica deve favorecer o consumo de café, mas por outro, problemas logísticos enfrentados em diferentes origens têm atrasado os embarques do grão, levando países a usarem estoques certificados. Também na ICE Futures US os contratos estão com tendência de alta, em virtude da perspectiva de oferta global restrita, incertezas climáticas, caos logístico internacional, entre outros fatores. Na semana passada, o vencimento mar/22, o mais líquido, registrou alta de 1,45 pontos (5,16%), encerrando na sexta a 233,40 centavos de dólar por libra-peso. O mercado também acompanha a evolução do fenômeno La Niña, que pode trazer um aumento da produção de biocombustíveis referentes aos anos de 2019, 2020 e 2021. O volume expressivo de milho produzido nos Estados Unidos, com o fortalecimento do dólar ante as principais moedas, que torna commodities produzidas nos EUA menos atraentes para compradores estrangeiros, também pesou sobre os negócios. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, pôs na capital paulista, fechou a R\$ 1.392,66 a saca, 1,8% superior ao registrado na quinta-feira, 18. Mesmo diante da valorização, poucos negócios foram fechados no spot nacional na sexta, diz o Cepea. Os preços do robusta também subiram na sexta, refletindo as altas externa e do dólar, ainda que os negócios tivessem ritmo lento. O Indicador Cepea/Esalq do robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 812,60 a saca, enquanto o tipo 7/8 teve média de R\$ 799,82 a saca, ambos com elevação de 0,4% frente a quinta - à vista e a retirar no ES.Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.386,44	5,79	10,93	69,52	141,83
Cerrado - MG	1.384,17	7,46	10,96	69,65	143,45
Zona da Mata-MG	1.340,00	7,18	12,11	70,48	146,89
Mogiânia - SP	1.392,80	7,13	13,33	69,58	136,57
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.392,66	6,48	11,41	68,78	140,40

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 19/11/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Maí (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro

BMBF R\$/60kg	ICE/NY US\$/lp		ICE/NY* R\$/60kg
	Venc.	Cotação	
dez/21	1.501,20	dez/21	233,30
mar/22	1.533,17	mar/22	233,40

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo



Depois de recuarem com certa intensidade em setembro e outubro, os preços da arroba do boi gordo voltaram a subir em novembro. Apesar da continuidade da suspensão dos envios de carne à China, os valores da arroba têm sido impulsionados pela retração na oferta de bois prontos para abate. E a menor disponibilidade de animais ao longo deste ano é evidenciada por dados divulgados neste mês pelo IBGE, que mostram queda em abate de bois no País. Além disso, com o retorno das chuvas, pecuaristas que detêm animais são favorecidos pela melhora dos pastos. A Agriflora observou escalas de abate da indústria ainda curtas, com a média nacional de cinco dias úteis. Depois de quase três meses da suspensão das compras de carne bovina brasileira pela China, o setor pecuario exportador continua sob pressão, agora com a atenção voltada para uma eventual paralisação das importações dos EUA. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 314,15/arroba (+0,37%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 316,17/arroba (+0,37%). Na B3, o contrato futuro do boi gordo para nov/21, o mais negociado, encerrou o dia em alta de R\$ 3,15/arroba, a R\$ 317,15. Na semana, o salto foi de R\$ 13,60 por arroba para este vencimento. No mercado atacadista de carne bovina, houve novo registro de alta de preços, conforme a HS Market. Os cortes do tassirom permaneceram em R\$ 23,10 o quilo e os da ponta de agulha ficaram em R\$ 15,60 o quilo; mas os do dianteiro passaram de R\$ 16,60 para R\$ 17,10 o quilo. "A oferta de mercadoria está bem regulada ao consumo vigente, efeito dos problemas com o ritmo de abate de animais nas indústrias frigoríficas. Tal fato deve manter o descompasso entre oferta e demanda e garantir suporte aos preços dos principais cortes", comentou a consultoria. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	294,83	7,05	11,11	1,46	9,47
Cuiabá - MT	287,32	7,71	8,14	-6,51	7,98
Goiânia - GO	295,12	2,47	14,65	1,24	7,78
Aracatuba - SP	315,19	8,37	19,07	3,10	8,00
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	314,15	4,37	19,49	1,67	9,44

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 19/11/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro (R\$/@)

Vencimento	Cotação	
	Jan/22	323,60
Mar/22	330,10	

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo



Os preços do algodão em pluma seguem firmes no Brasil. Verifica-se certa "queda de braço" entre agentes, mas a liquidez está um pouco maior. Ressalta-se que muitos vendedores seguem com as atenções voltadas ao beneficiamento, ao cumprimento de contratos e ao início da semeadura da próxima safra. O mercado doméstico de algodão terminou a semana com negócios moderados, pontuais e preços oscilando pouco diante de operadores cautelosos e a volatilidade na bolsa de NY. Na sexta-feira (19) teve oferta de fibra na casa de R\$ 6,20/lb no CIF Sudeste/Sul, mas sem comprador nessas bases, talvez queira a R\$ 6,15/lb. No final do dia a base do CIF paulista ficou indicada a R\$ 6,12/lb, ganhos de 0,16%. Em relação ao mês anterior teve uma alta de 2,78% e no mesmo período do ano passado uma valorização de 62,33%. A ICE Futures para o algodão fechou com preços mais altos na sexta-feira. As cotações encerram com ganhos diante de fatores técnicos. O mercado ignora influências negativas, como a forte desvalorização nas cotações futuras do petróleo e ainda o resultado ruim das exportações semanais dos EUA, com redução nas compras por parte da China. Ao mesmo tempo, crescem as infecções por Covid-19 na Europa e vários países já consideram implementar novos lockdowns. Ainda assim, tecnicamente o mercado foi sólido e avançou. Os contratos com entrega em mar/2022 fecharam a 116,43 centavos, com ganho de 1,29 centavo, ou de 1,1%. E na semana acumularam alta de 1,2%. Fontes: Cepea e Sfras&mercado.

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - **@ = 15 kg

ALGODÃO	Atual (R\$/@)*		Variação (%)	
	Calendário da Safra (MT e BA)	19/11/21	Semanal	Mês
Plantio (Nov-Fev)	201,28	1,13	2,84	59,13
Colheita (Mai-Set)				

Preço Mínimo da Arroz em Casca (R\$ + S/C) R\$ 48,28 (70 kg)

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)	
	Calendário da Safra (RS e SC)	19/11/21	Semanal	Mês
Plantio (Ago-Dez)	64,45	-1,54	-10,72	-38,21
Colheita (Jan-Mai)				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO	Atual (R\$/t)*		Variação (%)	
	Calendário da Safra (PR e RS)	19/11/21	Semanal	Mês
Plantio (Mar-Jul)	1612,63	0,42	2,27	15,26
Colheita (Ago-Dez)				

Preço Mínimo Pão - 5 800,00 (R\$/t); SE 883,50 (R\$/t) e CO e BA 930,00 (R\$/t)

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

▶Frango: A demanda do atacado por carne de frango diminuiu nesta 2ª quinzena, o que vem pressionando os preços do produto. O poder de compra cada vez mais limitado da população tem dificultado o escoamento da produção, desequilibrando oferta e demanda no setor avícola. Assim, todos os produtos no mercado de cortes e miúdos acompanhados pelo Cepea se desvalorizaram nos últimos dias. Para o animal vivo, o cenário também é de desvalorização. A menor pressão dos custos de produção, por conta das recentes desvalorizações do milho e do farelo de soja também influenciaram as quedas. No atacado da Grande SP, o frango inteiro congelado foi negociado a R\$ 7,33/kg na quarta-feira (17), recuo de 3,7% em sete dias. Em Pará de Minas (MG), o frango inteiro, também congelado, teve média de R\$ 8,25/kg nessa quarta, recuo de 0,8% frente à quarta-feira anterior. Ainda assim, o Cepea observa, com base nos dados parciais divulgados pela Seex, que nos oito primeiros dias úteis de novembro o Brasil exportou 20,2 mil toneladas por dia de carne de frango in natura, média 11,4% acima da registrada em outubro. "Apesar do bom início, a expectativa é de que o ritmo diminua nas próximas semanas, uma vez que a escassez de contêineres e a crise logística mundial têm dificultado os embarques." Fontes: Cepea e Cepea via Broadcast. ▶Ovos: Com o início da 2ª quinzena e o enfraquecimento do dólar, o poder de compra da população, as vendas de ovos diminuíram no mercado doméstico nos últimos dias. Esse cenário resultou em sobras e elevação de estoques, o que pressionou as cotações de proteína, que passaram a operar no patamar mais baixo desde o início de fevereiro. Além da retração do consumo, a maior oferta, principalmente de ovos menores, também contribuiu para o cenário baixista. Fonte: Broadcast. ▶Suínos: Ao contrário do que geralmente se observa no período, as vendas de carne suína no mercado interno iniciaram novembro em ritmo lento, mas se aqueceram nesta 2ª quinzena. As exportações brasileiras de carne suína também vêm em ritmo intenso neste mês. Diante dessa melhora das vendas, os preços do animal vivo e da carne estão em alta em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. No caso do vivo comercializado no mercado local mesmo independentemente, as valorizações foram influenciadas especialmente pelo aquecimento dos mercados de São Paulo e de Minas Gerais, estados que tendem a consumir mais suínos do que a produção local. Dessa forma, a tendência de elevação dos preços acabou sendo repassada às praças do Sul. Para as carcaças, o cenário também é de valorização, enquanto para os cortes, os repasses foram menores, já que o fragilizado poder de compra da população e a competitividade frente às carnes substitutas limitaram reajustes positivos na ponta final. Fonte: Cepea.